

Vinho No Mundo Romano

Gerson Lodi Ribeiro

MBA em Vinho e Cultura

Prof^a. Dr^a Marina Cavicchioli

Ao longo de um milênio, a civilização romana propagou o cultivo da videira e o consumo do vinho por toda sua vasta área de influência. A importância do papel do vinho para as culturas ocidentais que evoluíram a partir das antigas províncias romanas advém, principalmente, da labuta dos viticultores e vinicultores romanos que disseminaram as técnicas de cultivo da videira e de vinificação por toda a Europa, o norte da África e a Ásia Menor. Portanto, por questão de legitimação das respectivas identidades nacionais, os povos das nações da Europa Ocidental habituaram-se a comparar os hábitos de consumo de vinho das nações atuais, sobretudo aquelas com fortes tradições de consumo de vinho, aos hábitos e tradições enológicas dos antigos romanos. O objetivo principal desta monografia é consolidar num texto único os conhecimentos sobre a história do vinho romano. Como objetivo secundário, a partir do exame das literaturas enológicas romana e atual, iniciar uma discussão em defesa da tese de que a comparação referida não é válida, em virtude da relevância do vinho para Roma e do papel ímpar que o vinho desempenhou no Mundo Romano.

Palavras-chave: História de Roma. Vinho. Viticultura. Enologia.

Convênio:

Associação Brasileira de Gestão Cultural

CNPJ 07 629 312 0001 – 08

www.abgc.org.br

